

Doenças infecciosas cedem

Em 1987 não foi registrado um só caso de raiva em todo o Distrito Federal. No mesmo ano, os casos de meningite meningocócica, contrariando as estatísticas da última década, que apontavam a possibilidade de surto, ficaram em apenas 28 casos. Em 1988, houve apenas 133 notificações de sarampo, número bem inferior aos 545 casos verificados em 1987 e aos 2 mil 186 em 1986. Todos esses dados indicam que o Departamento de Saúde Pública está conseguindo controlar a incidência de doenças infecciosas no DF.

Segundo a coordenadora do programa de Vigilância Epidemiológica e vice-diretora do departamento, Ivone Perez de Castro, 90 por cento das crianças do DF estão com a vacinação em dia. "Temos o melhor sistema de vigilância epidemiológica do

Pais", orgulha-se Ivone. Tirar as doenças infecto-parasitárias do primeiro lugar nas causas de mortes do DF, deslocando-as para a sexta posição, exigiu um trabalho regular de vacinação e acompanhamento da população, especialmente das gestantes e das crianças.

Ivone alerta que os dados sobre doenças são fornecidos através de notificações semanais voluntárias das 91 unidades hospitalares públicas e privadas do DF. Provavelmente, alguns casos de doenças deixaram de ser computados pelo departamento, devido a falhas das unidades hospitalares ou porque pacientes não procuraram assistência médica. De qualquer modo, há indicadores de que a atuação do departamento vem obtendo sucesso.